

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II: ANOS INICIAIS**

Bruna Rosso, CAMARGO,

Rogério Cesar, HOPF,

Thandara, SOUZA.

Dra. Maria Cristina Chimelo Paim

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA- Campus – Santa Maria – RS.

[brunarossocam@outlook.com](mailto:brunarossocam@outlook.com)

## **RESUMO**

A experiência pedagógica em Educação Física aqui relatada, vinculada à disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física II, da Universidade Luterana do Brasil, ocorreu em uma instituição de Ensino Fundamental Dom Luiz Victor Sartori, localizada no bairro Nonoai de Santa Maria no primeiro semestre de 2018. Diferentemente do ocorre com outras creches e escolas da Rede Pública municipal, que contam com aulas e professores de Educação Física, nessa instituição não havia um professor de Educação Física para os anos iniciais. Assim, o objetivo dessa pesquisa é mostrar o quanto importante é o papel da Educação Física na primeira série, pois utiliza o maior recurso didático que possui: o corpo nas suas diversas dimensões. A pesquisa foi realizada através de aulas diárias, de quarenta e cinco minutos, durante trinta e um dias com observações dentro e fora da sala de aula. Foi possível observar que os alunos que tiveram oportunidade de ter aula de Educação Física com um professor especialista, e que este desenvolve um planejamento específico para essa faixa etária, tiveram mais facilidade no processo de alfabetização do que outros alunos. Neste trabalho foi dada maior ênfase a Educação Física na primeira série do Ensino Fundamental, ampliando a participação do aluno e transformando suas ações pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento da sua presença como ser atuante na sociedade e que faz escolhas pessoais e conscientes a respeito de valores que elegem para si. Bem como possibilitou a discussão, por parte da instituição, da importância da Educação Física nos ambientes de Educação Infantil.

**Palavras chaves: Estágio; Anos Iniciais; Educação Física.**

## **INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado nos permite, no âmbito da formação inicial em Educação Física, ir além das paredes das salas de aula e laboratórios da universidade, nos aproximando de maneira intensa dos ambientes educacionais nos quais atuaremos profissionalmente como professores. A presente experiência pedagógica aqui relatada ocorreu no âmbito da disciplina de Estágio 2, a qual envolve, depois da escolha de uma instituição campo, um período inicial de observações participantes dos aspectos materiais e simbólicos da cultura escolar, o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um projeto de ensino de Educação Física para uma turma ou grupo daquela instituição, sempre sob supervisão e acompanhamento tanto dos professores da instituição-campo, quanto dos professores supervisores de estágio da ULBRA.

É dentro deste contexto de formação inicial em Educação Física e do primeiro contato com a docência de forma sistemática e prolongada em uma instituição de Educação Básica, que desenvolvemos, entre os meses de março e abril de 2018, uma intervenção pedagógica para crianças de 6 e 7 anos de idade, que frequentavam uma instituição de Ensino Fundamental, localizada em Santa Maria no bairro Nonoai.

A escolha da instituição em questão se deu pela vontade e interesse institucional e das estagiários em promover o primeiro contato daquelas crianças com a Educação Física, uma vez que, diferentemente das demais creches e pré-escolas da Rede Pública Municipal de Santa Maria, que contam com professores, a escola em questão não ter um professor de Educação Física para a educação infantil e anos iniciais.

As crianças de seis a sete anos, com as quais trabalhamos, são bastante abertas às novas experiências e novos conhecimentos, sobretudo quando estes se dão de forma lúdica e permeados pela imaginação.

O objetivo dessa pesquisa foi investigar e revelar a importância da Educação Física enquanto componente curricular na primeira série do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Luiz Victor Sartori que faz parte da Rede de Ensino do Município de Santa Maria, para o processo de alfabetização. Na escola Dom Luiz Victor Sartori, as aulas de Educação Física do quinto ao nono ano são desenvolvidas com especialista da área de Educação Física, mas na primeira e quarto ano, as aulas de Educação Física são desenvolvidas pelo professor polivalente da sala. Mas infelizmente não são desenvolvidas com a devida relevância. As aulas se resumem em uma corda para as meninas e uma bola para os meninos.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O movimento faz parte da nossa condição de seres vivos. E este movimento não é único e estável, evoluirá ao longo do crescimento e do desenvolvimento da pessoa, condicionado pelo grau de maturidade e pela própria experiência do movimento. O papel do professor de Educação Física é potencializar uma diversidade de experiências sobre as quais se possam apoiar a evolução da conduta motora e facilitar uma série de aprendizagens que permitam que esta vá se modificando. A educação psicomotora é uma ação pedagógica e psicológica que utiliza os meios da Educação Física com os objetivos de normalizar ou melhorar o comportamento da criança (LE BOULCH, 1988). Para isso é preciso que se esclareçam os propósitos da Educação Física, estabelecendo uma distinção entre educação psicomotora e ensino esportivo.

A aplicação de uma educação psicomotora integrada deveria passar pela formação do professor primário. Para assegurar essa formação, os professores de Educação Física devem ser complementadores na formação dos futuros professores primários. Mas o tempo de que eles dispõem para garantir simultaneamente a formação na área de Educação Física Infantil dos professores e sua formação pedagógica não é suficiente, e as diretrizes oficiais são demasiados imprecisas e sem coerência.

Todos são unânimes em afirmar a importância da Educação Física nas séries iniciais do 1º grau, mas quando procuramos justificar sua inclusão no currículo os argumentos muitas vezes não são suficientemente sólidos. Nas séries iniciais o professor da classe e o professor (as) de Educação Física deveriam trabalhar juntos numa mesma proposta com o mesmo objetivo, conseguindo, unidos, um resultado muito mais eficiente, rápido e coerente. Cada um trabalhando o mesmo objetivo, mas cada um em sua área e de modos diversos, apesar de visarem o mesmo fim: o desenvolvimento do aluno na sua totalidade/integralidade. Podemos distinguir dois níveis de atuação na área de Educação Física. Um primeiro nível fará referência ao desenvolvimento das capacidades motoras, um segundo se centrará na aquisição de novos modelos de movimento (aprendizagem de habilidades e destrezas motoras). Ambos os níveis estão intimamente ligados e se complementarão no processo educativo. Assim a Educação Física deve ser dirigida para: um enriquecimento do gesto motor, fruto do desenvolvimento das aptidões perceptiva-coordenativas, auxiliar no desenvolvimento das habilidades motoras como agilidade, coordenação e equilíbrio, propicia o conhecimento do próprio corpo, facilita o ensino de valores como respeito, tolerância e cooperação, incentiva a adoção de hábitos saudáveis, alivia a tensão e garante momentos de lazer; estimula a expressão corporal; introduz a noção de respeito às regras e ensina a reformulá-las. Estimular atitudes de empenho, perseverança, esforço e autodisciplina, atitudes essas, imprescindíveis no processo de desenvolvimento integral, em que o aperfeiçoamento e a superação, são desafios constantes.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com alunos da primeira série do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Luiz Victor Sartori localizada no bairro Nonoai, no município de Santa Maria. A faixa etária dos alunos era de 6 a 7 anos, sendo a classe composta de 18 alunos sendo 10 meninas e 8 meninos. As aulas foram ministradas todos os dias 45 minutos durante 31 dias, das 16h45 às 17:30, dentro do período de aula, respeitando o horário das crianças. Nesse trabalho relataram-se os resultados obtidos durante o mês de

março a abril, onde foi desenvolvido um projeto de Educação Física com a 1ª série (A) da EMEF Dom Luiz Victor Sartori. O trabalho foi realizado em conjunto com a professora da sala, a coordenação pedagógica e a direção da unidade. Os alunos tinham aulas diferenciadas a cada dia. As aulas ocorriam em espaços alternativos. O planejamento foi elaborado visando aquisição de habilidades e capacidades motoras bem como as questões observadas nas abordagens da Educação Física. Durante as aulas a professora da sala também observava o comportamento dos alunos e realizava um paralelo entre a sala de aula e a aula de Educação Física desenvolvida. Como já foi citado, sabe-se que as crianças que estão nos anos iniciais, têm aulas de Educação Física apenas com o professor polivalente da sala. Alguns profissionais da área da Educação do Ensino Fundamental I concordam que há necessidade dessas crianças terem aulas de Educação Física com especialistas, pois no magistério não se tem a formação adequada para desenvolver este tipo de trabalho. O planejamento desenvolveu-se através de atividades que contemplassem essa etapa de desenvolvimento. As aulas eram compostas por jogos pré – desportivos, jogos tradicionais, brincadeiras lúdicas e recreativas. Através das atividades desenvolvidas, tivemos a preocupação em fomentar atitudes de empenho, perseverança, esforço e autodisciplina, e auto - estima imprescindíveis para o desenvolvimento integral (físico, social, emocional, cognitivo, afetivo e pessoal) do aluno. O comportamento foi avaliado com base na conduta do aluno perante seus colegas de classe, em situações de jogo e competição e na solução de problemas.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados aqui explanados são da turma de primeiro ano da EMEF Dom Luiz Victor Sartori, o principal objetivo desse estudo foi proporcionar a estas crianças uma oportunidade de ter um professor de Educação Física. E buscar o desenvolvimento de conteúdos como coordenação de uma forma geral, através de jogos recreativos e brincadeiras lúdicas.

Foi possível verificar que a presença das aulas de Educação Física na primeira série do Ensino Fundamental I, é extremamente importante para o processo de alfabetização (leitura, escrita e raciocínio lógico) dos alunos nessa fase escolar. Durante o período de pesquisa observei outras salas de primeira série, e verifiquei a dificuldade motora de algumas crianças. Nessa fase elas necessitam de muito estímulo e situações problemas como desafio. Os alunos que passaram por esse projeto demonstraram um melhor desempenho no processo de alfabetização, as relações Inter e intrapessoais foram aprimoradas no decorrer do projeto e os alunos se mostraram sujeitos mais críticos com relação a comportamentos e atitudes. Os alunos se demonstraram mais calmos durante as aulas, mas extremamente ansiosos, com a

proximidade das aulas de Educação Física. Se o tempo de estágio fosse maior acredito que os benefícios também seriam maiores.

### **CONSIDERAÇÕES**

A experiência do estágio sempre foi muito esperada, pois era o primeiro contato com a docência. Pela primeira vez ao longo do curso de formação inicial em Educação Física, iríamos ter que planejar e executar aulas pensadas por nós atreladas a um enredo escolhido para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico. Podemos lembrar deste momento com muita alegria. Nossa dedicação ao estágio foi intensa e pudemos mergulhar no contexto da instituição, sendo os primeiros professores (neste caso, estudantes-professoras) de Educação Física para aqueles alunos. Gostamos de pensar que desejamos contribuições relevantes para a instituição, pois conseguimos conscientizar a professora do grupo a realizar atividades e brincadeiras com as crianças fora do ambiente da sala de aula, dando continuidade ao nosso trabalho. Durante as intervenções construímos alguns brinquedos para realização das aulas e estes permanecem na instituição até hoje. Nosso desafio, tanto pessoal quanto institucional, foi imenso, pois a Educação Física não era algo conhecido pelas crianças, o que aumentou nossa expectativa e responsabilidade de apresentar essa área do conhecimento sem criar barreiras, quebrando preconceitos, de uma forma criativa e lúdica.

### **REFERÊNCIAS:**

- BOULCH, J.L. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- HENKLEIN, A P; SILVA, M M. A Concepção crítico emancipatória: avanços e possibilidades para a educação física escolar. Universidade Federal do Paraná. Disponível em <<http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/108.pdf>> Data de acesso: 22 abril 2018
- KUNZ, E. (1994) *Infância*, Prática de Ensino de Educação Física e Educação Infantil. In: VAZ, A.F.; SAYÃO, D.T.; PINTO, F.M.